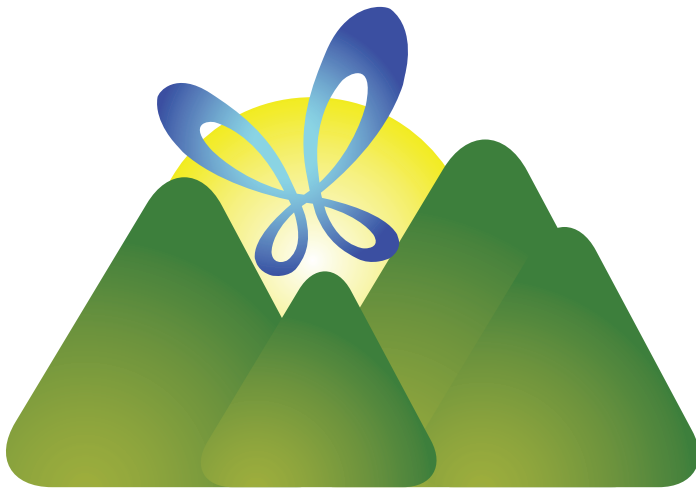


# Archives of Endocrinology and Metabolism

OFFICIAL JOURNAL OF THE BRAZILIAN SOCIETY OF ENDOCRINOLOGY AND METABOLISM

Vol. 62 • Supplement 01 – April 2018



## XVIII ENCONTRO BRASILEIRO DE TIREOIDE

Campos do Jordão | **SP**

19 a 22 **ABRIL** 2018

Campos do Jordão Convention Center



Sociedade Brasileira de  
Endocrinologia e Metabologia

## 65894 AVALIAÇÃO DO ANTÍGENO CARBOIDRATO 19.9 COMO MARCADOR DE AGRESSIVIDADE NO CARCINOMA MEDULAR DE TIREOIDE

Carla Vaz Ferreira Vargas<sup>1</sup>, Antônio Felipe Benini<sup>1</sup>, Lucieli Ceolin<sup>1</sup>, Márcia Silveira Graudenz<sup>1</sup>, Ana Luiza Silva Maia<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** Recentemente, níveis séricos elevados do antígeno carboidrato 19.9 (CA19.9), marcador tumoral bem estabelecido em neoplasias pancreáticas, têm sido propostos como marcadores de agressividade e mortalidade em indivíduos com CMT avançado. **Objetivo:** Avaliar a expressão do CA19.9 em amostras de tumor primário de CMT e correlacionar com os achados clínicos e laboratoriais. **Métodos:** Amostras tumorais de pacientes com CMT atendidos no Serviço de Endocrinologia do HCPA foram avaliados para expressão do CA19.9 por imunistoquímica utilizando anticorpo específico. A leitura das lâminas foi realizada por patologista e a quantificação foi realizada pelo método de *h-score*. **Resultados:** Foram avaliados 64 espécimes de tumor primário de pacientes com CMT (57,1% hereditários e 42,9% esporádicos). A idade ao diagnóstico foi  $36,1 \pm 16,3$  anos e 58,6% foram do sexo feminino. A mediana dos níveis de calcitonina e CEA foi de 536 pg/mL (49,35-1300,5) e 21,3 ng/mL (3,6-52,6), respectivamente. Ao diagnóstico, 53% dos pacientes apresentavam metástases locais e 20% a distância. Das 64 amostras analisadas, 56 (87,5%) apresentaram expressão de CA19.9, sendo a mediana do *h-score* de 14 (2-30). Não observamos diferença na expressão desse marcador em relação a idade, sexo, calcitonina, CEA ou tamanho do tumor ( $P > 0,05$ ). De forma interessante, identificamos três padrões de expressão distintos: células individuais, focal e difuso. A maioria das amostras, 36 (64,3%) apresentou o padrão de expressão focal. O padrão de células individuais foi observado em 17 (30,3%) e o padrão difuso em 3 (5,4%) das amostras. De forma interessante, o CMT esporádico mostrou-se associado ao padrão de células individuais (70,6%), enquanto a forma hereditária foi associada ao padrão focal de expressão (63,9%) ( $P = 0,04$ ). Adicionalmente, o padrão de células individuais foi associado a metástase local ( $P = 0,055$ ) e o padrão difuso, a metástase a distância ( $P = 0,032$ ). **Conclusão:** Expressão do CA19.9 é observada na vasta maioria das amostras de CMT. Foram identificados três padrões de expressão distintos e que estão associados a características clínicas do CMT como fenótipo e presença de metástases.